

FACSETE

STÉFANI GUERRA

O USO DO MINIIMPLANTE NA ORTODONTIA

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

2016

STÉFANI GUERRA

O USO DO MINIIMPLANTE NA ORTODONTIA

Monografia apresentada ao Curso de Especialização *Lato Sensu* da FACSETE, como requisito parcial para conclusão do Curso de Especialização.

Área de concentração: Ortodontia

Orientadora: Maíra Ferreira Bóbbo

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

2016

Guerra, Stéfani

O uso do miniimplante na ortodontia / Stefani Guerra,
2016

26 f.; il.

Orientadora: Máira Ferreira Bóbbo

Monografia (especialização) – Faculdade de Tecnologia
de Sete Lagoas, 2016.

1. Miniimplante. 2. Ancoragem absoluta. 3. Ortodontia.

I. Título

II. Máira Ferreira Bóbbo

FACSETE

Monografia intitulada "***O uso do miniimplante na ortodontia***" de autoria da aluna Stéfani Guerra, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Profa. Ma Máira Ferreira Bóbbo
FACSETE - Orientadora

Prof. Me José Arnaldo Sousa Pires
FACSETE

Prof. Esp. Luciana Velludo Bernardes Pires
FACSETE

São José do Rio Preto, 02 de março de 2016.

RESUMO

A ancoragem absoluta surgiu com a utilização de implantes, onde mesmo com aplicação de forças sobre eles, durante a movimentação dentária não resultou em movimentações na unidade de ancoragem. Os miniimplantes apresentam as mais variadas indicações clínicas como: verticalização de molares; intrusão de dentes anteriores e posteriores; assimetrias dentárias; retração do segmento anterior e são eficientes em pacientes não colaboradores com a necessidade de movimentos onde a ancoragem tradicional não é eficiente. O objetivo deste trabalho é demonstrar através da revisão de literatura a eficiência do miniimplante e os benefícios do uso de ancoragem absoluta na mecânica ortodôntica. Concluímos com este estudo que os miniimplantes de titânio surgiram e são a solução para o controle dos efeitos colaterais indesejáveis da movimentação ortodôntica. As vantagens são a simplicidade aplicação clínica e cirúrgica; baixo custo; boa aceitabilidade por parte dos pacientes, fazendo com que os tratamentos se tornem eficientes e previsíveis. Por outro lado, as desvantagens são a saúde periodontal deficiente e a inabilidade do cirurgião e do ortodontista no planejamento da instalação e utilização deste acessório.

Palavras-chave: Miniimplante; Ancoragem absoluta; Ortodontia.

ABSTRACT

Anchoring absolute arose with the use of implants, where even with application of forces on them, during the movement does not result in dental movement in the anchorage unit. The mini-screw have the most varied clinical indications such as uprighting molars, intrusion of anterior and posterior teeth, dental asymmetry, retraction of the anterior segment and they are efficient in patients without the need for employees with movements where the traditional anchor is not efficient. The aim of this study is to demonstrate through the literature review the efficiency of mini-screw and the benefits of using absolute anchorage in the orthodontic mechanics. We conclude from this study that the titanium mini-screw have emerged and is the solution for the control of undesirable side effects of orthodontic movement. The advantages are simplicity and surgery clinical application, low cost, good acceptance by patients, making the treatments will become efficient and predictable. On the other hand the disadvantages are poor periodontal health and the inability of the surgeon and the orthodontist in planning the installation and use of this accessory.

Keyword: Miniscrew; Absolut Anchorage; Orthodontycs.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Sequência de instalação do miniiimplante: A) cursor de latão posicionado; B) radiografia periapical visualizando o cursor entre as raízes dos molares; C) perfuração da mucosa e cortical óssea com motor cirúrgico e fresa helicoidal; D) miniiimplante imediatamente após instalação 13

Figura 2 - Miniiimplante dividido em: A) cabeça; B) perfil transmucoso; C) ponta ativa 15

Figura 3 - Mecânica do miniiimplante..... 15

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. PROPOSIÇÃO	11
3. REVISÃO DA LITERATURA.....	12
4. DISCUSSÃO	20
5. CONCLUSÃO	23
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	24